

LEITURA E MEDIAÇÃO

Reconhece-se que a pesquisa sobre informação tem necessidades de conceitos na área de ciência da informação e também conceitos bem consolidados da sociologia, da comunicação da lingüística e da antropologia social. A revista *PontodeAcesso* reforça os estudos da ciência da informação.

Assim sendo a leitura é também uma via de acesso a aquisição de conhecimentos e as expressões culturais conduzem à cidadania. Assim, a leitura é também uma relação entre homem/texto na esfera privada. E depende do campo social em que se insere e compreende a ligação entre escola, biblioteca e família. No que concerne a esfera pública a escola e a biblioteca tem os seus próprios métodos ou desempenhos. A primeira apresenta o livro como forma de aprender a ler e escrever, a segunda, a biblioteca representa o lugar das práticas de leitura, responsável pela difusão e utilização do texto; é a família que proporciona espaços de articulação da leitura. A leitura como método permite a assimilação do texto e o desenvolvimento da inteligência, de maneira crítica e exige práticas renovadas.

Como consequência, a informação sendo objeto da ciência da informação usa a leitura no processo da mediação. Desta maneira o processo de mediação no espaço da ciência da informação reforça um poder mediado pondo em evidência a característica da cultura de uma identidade coletiva.

Assim sendo, a revista *PontodeAcesso*, volume 8 número 2 publica 7 artigos de autores dedicados ao tema **Leitura e Mediação**.

LECTURE ET MÉDIATION

On reconnaît que la recherche sur l'information a besoin des concepts dans le domaine de la science de l'information, aussi les concepts bien consolidés de la sociologie, de la communication, de la linguistique et de l'anthropologie sociale. La revue *Ponto de Acesso* renforce l'étude de la science de l'information.

La lecture est une voie d'accès à l'acquisition de connaissances et aux expressions culturelles qui vont conduire à la citoyenneté. Ainsi, la lecture est aussi une relation entre l'homme/texte dans la sphère privée, elle-même, dépend du champ social que comprend la liaison entre école, bibliothèque et famille. En ce qui concerne la sphère publique, l'école et la bibliothèque ont leurs rôles: la première de présenter le livre pour faire apprendre à lire et à écrire, la seconde, la bibliothèque (surtout la bibliothèque publique), de représenter l'endroit des pratiques de lecture et d'être responsable de la diffusion et de l'utilisation du texte, et de la famille qui fournit l'espace pour l'articulation de la lecture et la lecture comme une méthode permet l'assimilation du texte et le développement de l'intelligence d'une façon critique et qui exige des pratiques renouvelées.

Par conséquent, l'information en tant qu'objet de science de l'information fait usage de la lecture, dans ce processus de médiation. La lecture commence à se bénéficier d'espaces de socialisation. Ainsi, le processus de médiation dans l'espace de la science de l'information est appelé à avoir un pouvoir de médiation, mettant en évidence la caractéristique de la culture d'une identité collective.

Ainsi la revue *PontodeAcesso*, volume 8, numéro 2 publie 7 articles d'auteurs dédiés au thème, **Lecture et médiation**

Viviane Couzinet
Katia de Carvalho
EDITORES/ EDITEURS

PontodeAcesso, Salvador, v.8, n.2, p. 2-2, ago. 2014

www.pontodeacesso.ici.ufba.br